

O presente resumo pretende mostrar a minha participação como bolsista no projeto intitulado “O trabalho filológico de crítica textual da obra “Peregrinatio Aetheriae” ou “Itinerarium Egeriae””. Este projeto é de fato um subprojeto de um projeto maior que se chama “Tradução com comentários filológicos, linguísticos e gramaticais da “Peregrinatio Aetheriae””, cujo objetivo final é a realização e posterior publicação de uma edição crítica bilingue – latim-português da “Peregrinatio”, que se realizará de acordo com as etapas do trabalho filológico de crítica textual. No período de um ano, comecei o trabalho de comparação das edições críticas disponíveis para nós no momento, a saber: a “editio princeps” de Gamurrini (1887), a edição bilingue francesa-latina de Hélène Pétré (1948) e a portuguesa bilingue latim-português de Mariano e Nascimento (1948). Porém, como etapa anterior a esse trabalho de comparação das edições críticas, estudei a metodologia científica para a elaboração de uma edição crítica, que se chama *edótica*. Assim, apresentarei brevemente quais são as etapas do trabalho filológico. Em seguida, apresentarei algumas das particularidades e dos problemas que se apresentam no texto latino, mostrando as interpretações que foram dadas pelos editores-filólogos das edições acima citadas.